

158

FORMULAÇÕES DE CONÍDIOS DE *Beauveria bassiana* (BALS.) VUILL. *Tiago C. De Marchi, Marcia E. da Silva, Elena Diehl-Fleig* (Lab. de Genética, Setor de Insetos Sociais, UNISINOS)

O fungo *Beauveria bassiana* vem demonstrando ser eficiente no controle da densidade populacional de formigas cortadeiras. No entanto, a inoculação direta deste entomopatógeno nos ninhos das formigas é difícil em áreas onde o número de colônias é grande e o acesso às mesmas é difícil. Para superar este problema é necessário o desenvolvimento de formulações do patógeno com atrativos (iscas), as quais a própria formiga transporte ao ninho. O objetivo do presente trabalho foi o de testar a ação de três aditivos sobre a estabilidade de formulações de *Beauveria bassiana* expostas à temperatura de 40°C. As iscas foram formuladas com extrato de laranja (atrativo para formigas cortadeiras): sem aditivo (A) e com os aditivos: glicerol 5% (B); sacarose 5% (C) e leite em pó 5% (D). Cinco amostras com 10 g das iscas A, B, C e D foram expostas a 40°C por 24 horas, sendo que as iscas A e D também foram expostas por 48 horas a 40°C. A produção média de conídios por grama das iscas expostas a 40°C foi comparada com a produção média de conídios por grama das iscas mantidas em temperatura ambiente de 25°C (controle) pelo teste de Tukey. A produção média de conídios por grama das iscas B, C e D expostas por 24 horas a 40°C, não diferiu significativamente da isca A (controle). A produção média de conídios por grama da isca D, após 48 horas a 40°C não diferiu estatisticamente da formulação A. A viabilidade das formulações expostas a 40°C e a viabilidade das formulações controle também não diferiram. Os resultados indicam que os referidos aditivos, nas proporções aqui utilizadas, não afetaram a estabilidade do entomopatógeno. Novas formulações deverão ser testadas sobre a estabilidade de *B. bassiana*, visando aumentar a sua persistência (UNIBIC/UNISINOS).